

O trabalho visa o desenvolvimento de uma metodologia adequada a avaliação de níveis de apropriação dos espaços coletivos externos de conjuntos habitacionais populares. Tem como estudo de caso os conjuntos Lindóia e Guabiroba na cidade de Pelotas. Foi utilizada a técnica de mapas comportamentais, que consistem na observação do comportamento dos usuários a intervalos regulares, registradas em planta do local, identificando as variáveis - gênero, idade e atividade. O período de observação foi de junho de 95 à junho 96. A utilização do meio informatizado, através do software AUTOCAD - R12, ocorreu com a criação de mapas bases, blocos e layers que permitem a visualização dos dados em unidades distintas por dia, horário, faixa etária, gênero e atividades. É possível acessar qualquer dessas variáveis e cruzá-las com as demais. Por exemplo: podemos identificar os locais e atividades predominantes dos meninos de 11 a 14 anos nos horários observados para todas estações do ano. Está em andamento a análise destes dados e já podem ser evidenciadas algumas conclusões parciais: atividade mais freqüente é a brincadeira de bola; as crianças de menos de seis anos não freqüentam as praças; o horário de maior freqüência no verão é o fim da tarde; etc. (CNPq, PET-CAPEs).